

O VALE “on line”

ANO 1, Edição 10

31 de Julho de 2006

QUINZENAL * Propriedade: GPZ * Editor: Florêncio Papelo * Celular: 825022890; 825024630
Fax: 252 22688 * email: ovaleonline@gpz.gov.mz * Sede: Av. Eduardo Mondlane—Prédio do BM - Tete
DISP. REG. /GABINFO-DEC/2006

Boletim Informativo do GPZ

EDITORIAL

“O VALE DO ZAMBEZE GLOBALIZADO”

“O mundo de hoje está profundamente marcado pela revolução das Tecnologias de Informação e Comunicação, dando origem à uma Sociedade Global de Informação” – assim reza a Política de Informática de Moçambique.

Queiramos ou não, verdade é que as Tecnologias de Informação estão a mudar a forma de socialização das pessoas e das instituições, mesmo aqui no Vale do Zambeze. E isto é Globalização.

O GPZ, uma vez Agência de Desenvolvimento que promove o estabelecimento de infra-estruturas indispensáveis ao desenvolvimento de comunidades nacionais e ao fomento de emprego na Região do Vale do Zambeze, decidiu através da VALZAMBNET, uma empresa vocacionada na prestação de serviços de Informática e Telecomunicações oferecer serviços de Internet. No âmbito do seu projecto de ACESSO À INTERNET – EXPANSÃO PARA AS ZONAS RURAIS instalou Centros provedores de Serviços de Internet e outros serviços de acesso a comunicações via satélite mas também de manutenção de equipamentos de telecomunicações e Informática.

As instituições sedeadas na cidade de Tete estão se beneficiando destes serviços, mas também algumas sedes distritais como Marromeu, Angónia, Gorongosa e Mutarara também. É o começo.

A meta é, naturalmente, oferecer serviços a todos utentes interessados do Vale do Zambeze, do Zumbo ao Chinde, e de Serra Choa a Ulongué.

Através deste serviço, foi igualmente estabelecida uma rede de VSAT´s em diversos pontos do Vale do Zambeze, que numa primeira fase possibilitam o acesso a Internet nas sedes distritais de Angónia, Mutarara, Marromeu e Gorongosa se abriram ao mundo e tornaram-se “Globalizados”. Esta rede está em processo de remodelação.

É verdade e é bom que o Vale do Zambeze esteja Globalizado. A partir desta globalização tecnológica, as pessoas do Vale do Zambeze, sobretudo a massa estudantil, os professores, os enfermeiros e outros já podem ter uma vida profissional bem sucedida, podem revelar suas verdadeiras capacidades, podem recolher informação diversa e de diferentes pontos do país e do mundo, mas sobretudo interagir com os seus colegas.

É o GPZ a contribuir na implementação da Política Nacional de Informática. Isso tudo concorre para um rápido e sustentável desenvolvimento da Região do Vale do Zambeze. Estava mesmo a precisar. Avante Vale do Zambeze.

Aquele abraço.

O Editor

Florêncio Papelo

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- VALE DO ZAMBEZE DISPOE DE INTERNET WIRELESS
- ZAMCORP PROCURA PARCEIROS NO BRASIL

VALE DO ZAMBEZE DISPÕE DE WIRELESS

O Vale do Zambeze já dispõe de um Serviço Provedor de Internet (WISP), instalado pelo Gabinete do Plano de Desenvolvimento da Região do Zambeze—GPZ.

A exploração comercial deste ISP está a cargo da VALZAMBNET, uma empresa especializada em tecnologias de Informação e Comunicação, e permite não só cobrir as necessidades internas de acesso em termos de Internet e e-mail, mas disponibiliza também a dezenas de

O GPZ passou para uma exploração privada este serviço, estando neste momento a VALZAMBNET a explorar o mesmo em regime de concessão. A VALZAMBNET cobre as necessidades do GPZ em termos de Internet, mas também disponibiliza a dezenas de clientes, tais como entidades públicas, empresas e utilizadores individuais, entre outros.

Este é o primeiro Serviço Provedor de Internet via wireless em Moçambique, totalmente autónomo, instalado

do mundo, no concernente a comunicação.

No âmbito deste sistema já foram feitas dezenas de instalações e criado um Internet Café para utilização do público, em instalações alugadas no Hotel Zambeze.

Neste momento, uma parte das Instituições do Estado sedeadas em Tete, isto é, Direcções Provinciais, Empresas Públicas e Provadas, mas também singulares já dispõe deste serviço.

A VALZAMBNET instala o equipamento necessário a preços competitivos, incluindo a antena parabólica, acesspoint, cabos e configuração do computador.

O serviço está a beneficiar constantemente de um aumento de largura de banda (e velocidade) progressivo, de forma a manter a qualidade dos serviços que estão a ser prestados na cidade de Tete.

Está neste momento a ser lançado um programa de "Acesso à Internet para as Zonas Rurais" destinado a levar a Internet a todas as sedes de distrito do Vale do Zambeze.

Esses serviços cobrem actualmente a cidade de Tete, Matundo e Matema na província de Tete. Mas a meta é proporcionar o acesso universal à informática a todos os cidadãos do Vale do Zambeze interessados, para melhorar o seu nível de desempenho na educação, ciência e tecnologia, saúde, cultura, entretenimento e nas suas actividades em geral, mas também contribuir para a redução das assimetrias regionais, as diferenças entre campo e cidade e entre os vários segmentos da sociedade no acesso às oportunidades de desenvolvimento.



clientes (entidades públicas, empresas e utilizadores individuais) e, a um custo bastante reduzido, o acesso à rede mundial de dados.

A utilização de tecnologia wireless (sem fios), utilizada para distribuir o sinal que permite o acesso à Internet na cidade de Tete e, que não passa pelas linhas telefónicas, permite o fornecimento aos nossos clientes de acesso à Internet 24 horas / dia com alta velocidade.

e a funcionar fora da cidade de Maputo.

O Serviço Provedor de Internet via wireless do GPZ entrou em funcionamento desde o dia 25 de Setembro de 2005 passado e, a avaliar pelas solicitações, é um serviço bastante concorrido, dadas as vantagens que oferece.

Caso para dizer que o Vale do Zambeze esta cada vez mais próximo

AUTARCAS DA CIDADE DE TETE INFORMAMOS SOBRE ACTIVIDADES DO GPZ

O Director geral do GPZ, Prof. Dr. Sérgio Vieira, proferiu uma palestra para os Autarcas da cidade de Tete, a convite da Assembleia Municipal desta urbe.

O encontro que teve lugar no Salão Nobre do Conselho Municipal de Tete, contou com a presença, para além dos autarcas,, da Frelimo e da Renamo—União Eleitoral, também de distintas figuras da Sociedade Civil residente nesta urbe, de empresários, representantes de confissões religiosas, estudantes, professores, entre outros interessados.

O Director Geral do GPZ começou por falar do GPZ no geral, desde a sua (re)criação, atendendo ao facto de que já no tempo Colonial Português, existiu um GPZ, o chamado Gabinete do Fomento do Zambeze, que mais tarde viria a ser extinguido, em 1977.

O GPZ, está instalado no Vale do Zambeze, numa extensão de 225.000 Km2 abrangendo 35 distritos, nas Províncias de Tete, Manica, Sofala e Zambézia. Para realização das actividades subdivide-se em cinco Sub-Regiões, a saber as Sub Regiões do Médio Zambeze, do Planalto, do Chire Zambeze, do Baixo Zambeze e do Delta do Zambeze. E porque a autarquia de Tete se localiza no Médio Zambeze, entreviu o Coordenador da Sub-região do Médio Zambeze. Este começou por

situar a Sub-região, que abrange os distritos da Província de Tete, nomeadamente Zumbo, Marávia, Mágoe, Cahora Bassa, Chiúta, Changara, Moatize e Cidade de Tete, e o distrito de Guro, na Província de Manica. A superfície estimada desta sub-região é de cerca de 65.000 km2 e uma população de cerca de 385.000 habitantes.

Dada a diversidade de recursos existentes nesta zona, nomeadamente os hídricos, a energia, os minerais, agro-pecuários, florestas e fauna bravia, pesqueiros; eco-turismo, entre outros, indicou que foram identificados pela extensão da Sub Região vários propostas e idéias para desenvolvimento de Programas e Projectos, com relação à Cidade de Tete, embora a maioria dos Programas periféricos tenham relação com a Cidade como destino de consumo e produtor de serviços concentramos nos que estão aqui em curso. A albufeira de Cahora Bassa encontra-se dentro desta Sub-região. Dos projectos em carteira para a cidade de Tete, que deverão ser implementados pelo GPZ, figuram a construção de uma unidade Hoteleira nas antigas instalações do Aero-Clube de Tete, a construção de Condomínios para os funcionários do próprio GPZ, entre outros.

O GPZ criou recentemente uma empresa de comercialização de carnes, a chamada Carnes do Zambeze Lda. Esta empresa vai assegu-

rar a comercialização competitiva de gado e carnes na região, proceder ao seu abate e processamento para distribuição no mercado local, nacional e externo, respeitando os padrões de qualidade e de saúde pública estabelecidos, sabendo—se que Tete detém o maior efectivo de gado em Moçambique. Para o efeito foi estabelecida uma parceria com o Concelho Municipal.

Na cintura verde da Cidade de Tete, o GPZ iniciou um trabalho, com a Direcção Provincial da Agricultura, envolvendo a Direcção da Cidade e a União dos Camponeses de Tete, com o envolvimento de associações de camponeses. As associações que mais trabalham com o GPZ são a Associação de Nhartanda, na área agrícola - irrigação; a Associação de Kapango, na área agrícola—irrigação e pecuária, a Associação ACOMA, que intervém na área social, sobretudo na gestão de Orfanato, e a Associação de Mafupa Ya Nzou, na área agrícola-irrigação e pecuária.

O GPZ, em parceria com a CVRD – Rio Doce Moçambique, procedeu a reabilitação das infra-estruturas do Orfanato “o Mundo dos mais Pequenos” e do “Orfanato São José de Cluny”, para além de contribuições em bens, ou mobilizando outros parceiros para o efeito.

Uma palestra bastante concorrida, que feitas as contas, acabou se transformando num verdadeiro diálogo, franco, aberto e interactivo entre os presentes. Foram muitas as vozes que no final diziam – valeu a pena.



www.valzamb.net

Av. Eduardo Mondlane - prédio do BM - 8º andar.
Internet wireless - Informática e Telecomunicações
Tel. 258-25223193 - Fax 258-25229002 - TETE

O DESENVOLVIMENTO DO VALE DO ZAMBEZE É SUSTENTAVEL

Se é grande a importância de Cahora - Bassa como unidade de produção de energia hidroeléctrica para os países vizinhos e para o conjunto nacional moçambicano, o impacto que o seu funcionamento regular pode ter em toda a vasta região do Vale do Zambeze é igualmente considerável.



Os seus primeiros planos de construção, aliás, potenciavam este aspecto. Somente mais tarde, e por razões conjunturais, a sua ligação à África do sul surgiu como a principal prioridade e garantia da sua viabilidade económica. Motivações de carácter político e estratégico, em suma secundarizaram então o facto de ela poder vir a ser um decisivo factor de desenvolvimento económico e social de Moçambique e, directamente, dos milhões de habitantes da zona Centro - Norte do País.

Na perspectiva do desenvolvimento do Vale do Zambeze, Cahora - Bassa é a base para construção de um conjunto de represas e canais subsidiários que permitirão a crescente regularização do curso do rio e a utilização de extensas zonas potencialmente muito ricas para a agricultura.

Os estudos realizados demonstraram que, numa área de cerca de cinco milhões de hectares, cerca de metade é possível de ser aproveitada para a agricultura, com 1.500.000 hectares em regadio e os restantes em sequeiro.

O estudo divide esta área em três tipos, quer consoante a sua localização, quer no que se refere às suas condições ecológicas e climáticas, e destaca na área ade-

quada a pastagens e, devido à ausência da mosca tsé-tsé, à introdução do gado e indústrias de lacticínios.

Na zona litoral, as investigações efectuadas concluíram pela sua adequação a culturas industriais, como cana sacarina, algodão de fibra longa e do tabaco.

A regularização do curso do Zambeze tornará igualmente navegável o rio entre a sua foz e o Zumbo, o que o poderá transformar na mais importante, rápida e barata via de comunicação da região. Através dela poderão circular mercadorias de e para a Zâmbia e Zimbábue, encurtando em muitos quilómetros as vias hoje utilizadas por estes países. Numerosos estudos realizados antes e depois da construção da barragem potenciam estes aspectos e demonstram a sua viabilidade.

Demonstraram, também, que toda a região - aliás confirmando as concepções sobre ela tidas ao longo dos séculos - é muito rica em recursos minerais de extracção relativamente fácil.

Entre as mais importantes mineralizações conta-se a existência de carvão, ao longo do rio e de 180 quilómetros, com 5 a 20 quilómetros de largura, entre a Chicoa e Zumbo. São também particularmente importantes as bacias carboníferas de Chicoa - Mecúcoé.

Em Muendi, Marávia e Angónia existem reservas de ferro de alto teor, avaliadas em vários milhões de toneladas. Verifica-se ainda a existência de ferro titanado a norte e a nordeste de Tete.

São as riquezas do vale do Zambeze, que o tornam viável para um seu possível rápido desenvolvimento.



ZAMCORP PROCURA PARCERIAS NO BRASIL

O Presidente do Conselho de Administração da ZAMCORP, Prof. Dr. Sérgio Vieira efectuou uma visita de trabalho à República Federativa do Brasil.

A visita que se realizou no dia 03 de Julho do corrente tinha como objectivo principal apresentar as potencialidades do Vale do Zambeze junto da Fundação Henrique Cardoso e de outras personalidades de negócios do Brasil interessadas em explorar negócios no Vale do Zambeze.

A Fundação Henrique Cardoso, cujo patrono é o antigo Presidente do Brasil, o Dr. Henrique Cardoso, já manifestou interesse em colaborar com empresas moçambicanas que trabalham no vale do Zambeze, reconhecidas que são as potencialidades desta região de Moçambique.

O Presidente do Conselho de Administração da ZAMCORP, nesta sua missão destinada a estabelecimento de um primeiro encontro com empresas do primeiro plano na economia brasileira, fazia-se acompanhar pelos Srs. Dr. Jorge Ferro Ribeiro, e Almeida Santos pela GEOCAPITAL e pelo Dr. Prakash Ratilal pela MOZA CAPITAL.

No encontro estiveram presentes representantes ao mais alto nível, da CVRD-Companhia do Vale do Rio Doce, já sobejamente conhecida em Moçambique, pelo seu empenho no projecto do Carvão, da GERDAU, uma companhia interessada na produção de aço em



Moçambique, a CAMARGO CORREIA, principal cimenteira e construtora do Brasil, a VOTORANTIN, vocacionada na produção de etanol e a ARA CRUZ, vocacionada na celulose e papel.

No mesmo encontro, o Presidente Fernando Henrique Cardoso realçou a necessidade de muito forte empenho para a prossecução dos objectivos que se pretendem atingir com a realização dos projectos apresentados pelo PCA da ZAMCORP e reiteradamente afirmou o seu engajamento



pessoal para a efectivação dos mesmos.

Ambas as partes acordaram que com objectivo de levar adiante este primeiro contacto, o Sr. Presidente Fernando Henrique Cardoso iria manter contacto com as empresas brasileiras presentes, tendo se mostrado como sendo de particular importância a VOTORANTIN que pretende produzir álcool e bio-diesel e ARA CRUZ que pretende dedicar-se à celulose e papel. Em consequência destes contactos, outras empresas se instalarão.

Por seu turno, o PCA da ZAMCORP, que é também Presidente do Conselho de Administração da SOGIR, insistiu na necessidade de se avan-

çar para a instalação de indústrias de agro-processamento, devendo posteriormente alargar-se a empresas que se dediquem a produção de materiais de construção, no Vale do Zambeze. Deu destaque às oportunidades de negócio que nosso país oferece, nomeadamente as reservas substantivas de energia, a localização como porta de acesso à África Austral e de comunicação com o Médio Oriente e o Extremo Oriente, as reservas de água e os abundantes recursos de solo e subsolo.

Ficou ainda acordado que as propostas devem ser apresentadas de forma bancável por entidades com competência para tal, o que vai implicar a necessidade de consultorias internacionalmente reconhecidas.

A ZAMCORP é uma empresa do Grupo SOGIR, cuja escritura da constituição da Sociedade foi assinada em Abril de 2006,. E uma Sociedade que integra capitais da SOGIR - Sociedade de Gestão Integrada de Recursos, Sarl; da MOZACAPITAL - uma sociedade de Investimentos e Gestão, Sarl, ambas moçambicanas; e da GEOCAPITAL - uma sociedade financeira de Macau.

A ZAMCORP está habilitada a proceder à prospecção, identificação e selecção de oportunidades de negócio, entre outras regiões, no Vale do Zambeze e na sua zona geográfica de inserção, o estudo e concepção do respectivo aproveitamento económico e a promoção da participação do empresariado moçambicano, bem como dos profissionais locais na exploração dessas oportunidades através da sua associação aos parceiros que a Geocapital mobilize para a realização dos investimentos que concretizem esses projectos.

GOVERNADORES QUEREM GPZ NA DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

Os Governadores das províncias de Tete, Zambézia, Manica e Sofala, Centro de Moçambique, querem um maior envolvimento do GPZ - Gabinete do Plano de Desenvolvimento da Região do Zambeze. Este desejo foi manifestado durante a X reunião dos Governadores e Esposas da Zona Centro, que decorreu nos dias 29 e 30 de Julho passado, na Vila de Songo, província de Tete.

Durante os trabalhos, ficou expresso que o GPZ se deve envolver em todos os processo de planificação e execução das actividades atinentes ao desenvolvimento das províncias abrangidas pelo Gabinete, fazendo-se assim aproveitamento das suas potencialidades técnicas e humanas. O GPZ detém um potencial técnico e humano invejável, o que pode constituir um factor muito impulsionador nos programas de desenvolvimento dos distritos da região, alguns dos

quais tem se preocupado com falta de quadros qualificados para planificar e executar projectos àquele nível.

Um outro tema que mereceu atenção especial durante a reunião dos Governadores

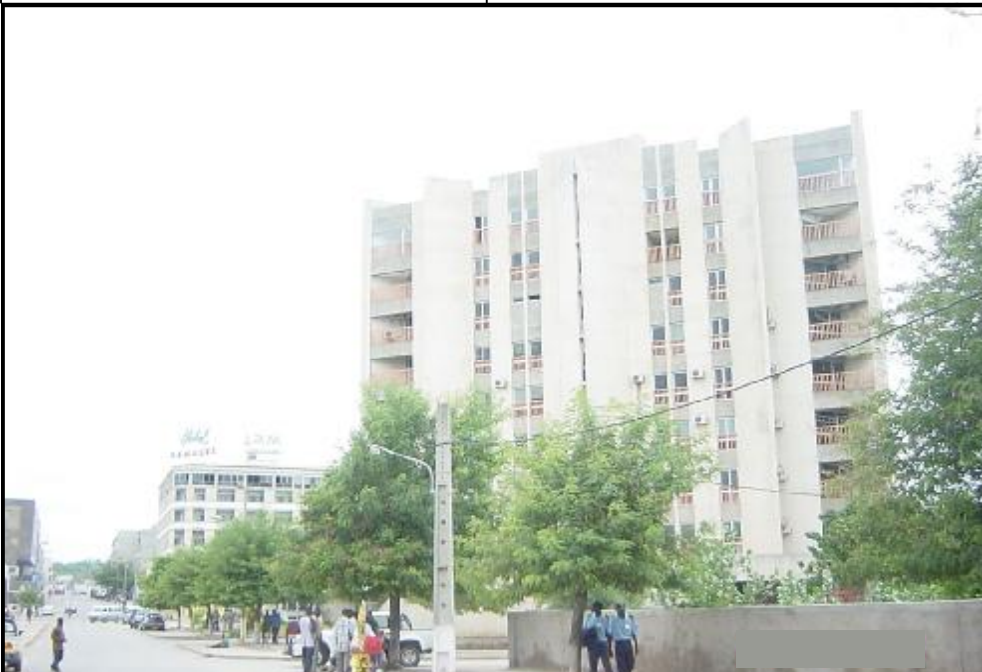
e esposas da Zona Centro do país foi a comercialização na região. No tocante a este assunto, ficou decidido que as províncias através das respectivas Direcções Provinciais de Indústria e Comércio devem apresentar um Plano para operacionalização da estratégia nacional de Comercialização, sobretudo na componente de produtos agrícolas.

A zona centro é uma das grandes



produtoras de cereais, destacando-se o milho que no seu grosso é vendido no vizinho Malawi. Neste momento, o GPZ através da SOGIR acaba de formar uma empresa que vai operar na área, a CAIMOC - Companhia Agro - Industrial de Moçambique, um dos sinais encorajadores e ponto de partida regional, nos esforços da implementação da estratégia nacional de Comercialização.

Para além do controlo do grau de execução das recomendações da última reunião, constituíram também matéria de debate nesta reunião, o funcionamento dos batelões na travessia CAIA-CHIMUARA, ligando o Norte e o Sul do país, informação sobre as obras da construção da Ponte sobre o Zambeze, também em CAIA-CHIMUARA, a estratégia de abordagem da problemática do HIV/SIDA na região, e o impacto sócio - económico das culturas de rendimento, incluindo a produção do bio-diesel, bem como as experiências de produção de culturas tolerantes à seca.



Vista parcial da Cidade de Tete (Edifício Sede do GPZ)

HUMOR

Dois amigos resolveram atravessar o Rio Zambeze a nado, no trajecto Matundo - Tete . E no 1º terço do caminho:

- Está cansado, Joaquim?
- Não, Manuel!
- Então vamos continuar!

E continuaram até chegarem no meio do caminho:

- Está cansado, Joaquim?
- Um pouquinho, Manuel!
- Pois vamos continuar!

E no final, já entrando na zona do bar Almadia:

- E aí? Está cansado, Joaquim?
- Demais, Manuel!
- Então vamos voltar!...



Chegou um arqueiro americano, botou uma maçã na cabeça de um cobaia e atirou. Acertou em cheio na maçã. Então exclamou comemorando:

-- I'M THE-MAN!

Depois veio um japonês e acertou bem na flecha do americano dividindo-a ao meio. Então exclamou:

-- I'M SAMURAI!

Então veio um português, mirou, e acertou em cheio no olho do cobaia, desfigurando a cabeça do coitado. Então, ele exclamou:

-- I'M SORRY!!!

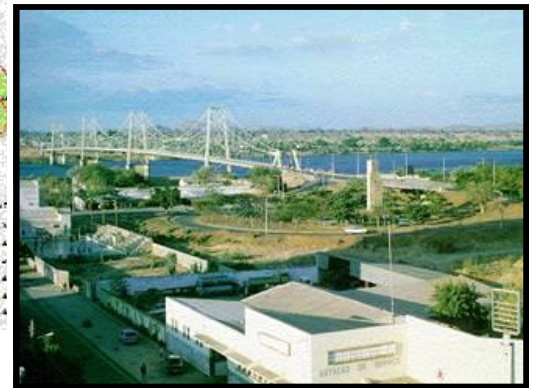


AS FRASES DA QUINZENA

(Ditados populares)

- "Nada abaixa mais o nível da conversa do que elevar a voz."
- "Não considere seu patrão como seu chefe, mas sim como um colega de trabalho que sempre tem razão."
- "Não existem oportunidades para os homens, e sim homens para oportunidades."
- "Não há melhor negócio que a vida. A gente a obtém a troco de nada."
- "Não importa onde se bebe, e sim o que se bebe."
- "Nunca lute com um porco: ambos ficarão sujos, mas o porco adorará."
- "O dinheiro vale enquanto está no meu bolso."
- "O sucesso nunca é definitivo mas o fracasso pode ser."
- "Quem perde seus bens perde muito, quem perde um amigo perde mais. Mas quem perde sua coragem, perde tudo."
- "Se desejamos que os outros guardem nossos segredos, primeiro devemos guardá-los nós mesmos."
- "Uma grama de exemplos vale mais que uma tonelada de conselhos."

Quer se exercitar de verdade ?
Experimente dar duro no trabalho.



LOCALIZE-NOS:

SEDE DO GPZ
CIDADE DE TETE

SUB-REGIÕES:

MÉDIO ZAMBEZE
(MOATIZE)

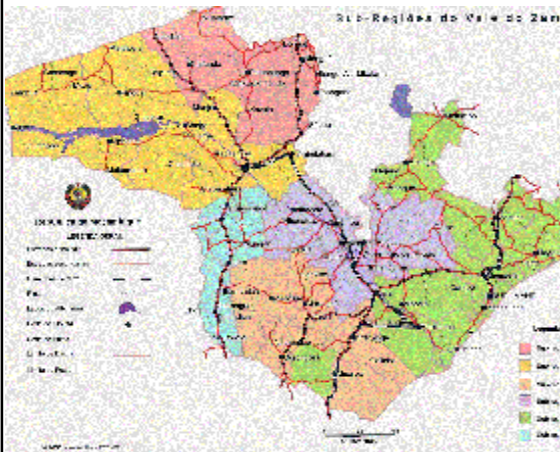
PLANALTO
(ULONGUÉ-ANGÓNIA)

CHIRE ZAMBEZE
(MUTARARA)

BAIXO ZAMBEZE
(GORONGOSA)

DELTA
(QUELIMANE)

REPRESENTAÇÃO DE
MAPUTO
(MAPUTO)
MOÇAMBIQUE



FICHA TÉCNICA

- EDITOR—Florêncio Papelo
- EDITOR ADJUNTO—Armando Manhiça
- ILUSTRAÇÃO—Pascoal Mário João de Carvalho

GRUPO REDACTORIAL

* Florêncio Papelo * Armando Manhiça * Ambrósio Fonseca * Fernando Mangove
* Nordino Machava * Pascoal Mário João de Carvalho * Alberto Chibaquera

O VALE "ON LINE" - PROPRIEDADE DO GPZ